

1

2

3

4

5 6

7

8 9

10

11 12

13

14

15 16

17

18 19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE IRATI

Rua: Coronel Pires, 856 – Centro Fone: (42) 3132-6211 E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com 84.500-059 – Irati – PR

Ata n°495/2022. Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se na Casa dos Conselhos para uma reunião extraordinária, os seguintes conselheiros: Denis Cezar Musial, Cristina Malinowski do Nascimento, Tatiana Maria Horst Cardoso, Vinícius Marcello. Representando a APAE, Thaís Salvado Tartarotti, representando o Conselho Tutelar Thiago Vinicius Mattoso Gorte, Mari Mufato, Ederli Gritlet e Sonia Mara. Ouvintes: Maria de Fátima Gurgel, Valéria Ruppel Jatzek e Miriam Guimarães. O presidente Denis Cezar Musial inicia a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, em seguida faz a leitura da pauta do que será tratado na reunião. Inicia-se a discussão com o Thiago falando sobre o primeiro ponto que é a prova para conselheiro tutelar, o mesmo colocou que há dois anos que não é feito e seria um pré-requisito fundamental para ir para votação da comunidade, além da experiência ser um requisito de peso, não sendo obrigatório. Será feita a contratação de uma empresa para a realização da prova. Ficou decidido que a prova será objetiva. A seguir, sobre o salário dos funcionários, a sugestão é de 4 salários mínimos. Apontam que o salário mínimo pode estagnar com os anos dependendo das reformas, fixando em 4 salários mínimos ele não pode aumentar, o ideal é que se estabeleça o valor como está e a partir daí reajuste de acordo com o mesmo índice de acordo com os servidores. Em continuidade, sobre o horário, os conselheiros tutelares trouxeram que durante o período de trabalho por vezes há a ocorrência de muitos atestados de 5 dias seguidos e que a equipe fica desfalcada, no entanto, não se pode chamar o profissional suplente para reparar estes faltantes, sendo necessário dobrar o plantão, nesse sentido, o questionamento é se há previsão legal para chamar os suplentes ou para se pagar hora extra em casos assim. Juarez disse que a contratação de um suplente é necessária para cobrir férias, porque todos precisam de férias para recarregar, e quando se vende as férias, não se descansa, então é preciso organizar as férias entre os conselheiros tutelares para que sejam tiradas em meses correntes onde o suplente fica contratado por 5 meses. Na mesma discussão os conselheiros falam sobre atrasos, faltas sem aviso, e a necessidade de ter algum coordenador para auxiliá-los nessa parte. Denis fala que já foi enviado um ofício para a administração. É sugerida a contratação de um sexto conselheiro e/ ou aumento de salário e um coordenador. Na oportunidade, os conselheiros discutiram um caso pessoal de uma servidora que ocorre ali dentro do Conselho Tutelar, Denis fala que deve-se oficializar essas faltas, e fazer um documento para entrar com um processo administrativo. A seguir, sobre as diárias, Juarez comenta que a finalidade da diária não é pagar a pessoa para sair de Irati, a diária é para cobrir as despesas da pessoa, por exemplo, se você vai em um dia e volta no mesmo, a diária é alimentação, mas, se você gastou com alimentação você recebe, se não gastou nada. não tem direito. Como sugestão para dirimir alguns problemas, há a possibilidade de fazer um adiantamento, de R\$1.000,00 por exemplo, todos os meses, aí os conselheiros prestam contas no final do mês do que utilizaram e podem devolver o restante desse valor à secretaria responsável. Por consequinte, sobre as licenças de



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE IRATI

Rua: Coronel Pires, 856 – Centro Fone: (42) 3132-6211 E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com 84.500-059 – Irati – PR

15 dias, para chamar o suplente é só a partir de 15 dias que pode, nesse tempo, precisa-se revezar as escalas, aí surge a necessidade do sexto conselheiro, porém, ele entra como coordenador administrativo, porém, quando alguém entra de férias este coordenador passa para conselheiro. Thais coloca a importância das férias para a saúde mental, visto que é um trabalho que exige e possibilita vivências com muitas pessoas vulneráveis. Além disso, abrem a discussão para licença para fins eleitorais, mas sem remuneração, já para outro trabalho que surja a necessidade de licença, não há nenhuma deliberação. Thiago faz o pedido do Conselho voltar a ser vinculado à assistência, Denis falará com a Sybil sobre isso, e também, a sugestão de mudança de horário do Conselho para atendimento das 12h às 19h, sobre essa discussão, ficase o horário administrativo. Denis finaliza a reunião com os encaminhamentos necessários, e em 10 a 15 dias será encaminhado para os secretários a reformulação desta lei. Sem mais assuntos a tratar o presidente Denis Cezar Musial encerrou a reunião. Eu, Luana Skiba lavrei esta ata e assinei junto ao presidente.